

NOTA DE IMPRENSA

As 89 DCI com genéricos comercializados já cobrem 39,1% do mercado total

Medicamentos genéricos atingem quota de 11, 97 por cento em Março

Os medicamentos genéricos atingiram em Março a quota de mercado de 11, 97 por cento, isto é, mais 0,59 por cento do que em Fevereiro. É a mais alta quota de mercado verificada até hoje.

Comparando, em valor, a quota de mercado de Março correspondeu a 32 095 331 euros e a de Fevereiro a 28 707 925 euros.

Por classificação farmacoterapêutica, os medicamentos genéricos modificadores da secreção gástrica (fundamentalmente anti-ulcerosos gástricos) foram os mais prescritos (23,2 por cento), a que se seguiram os antilipídicos (para redução do colesterol), 19,4 por cento, e os modificadores do eixo renina angiotensina (o principal grupo dos anti-hipertensores), que corresponderam a 10,3 por cento do total das prescrições.

Em Março foram aprovadas quatro novas DCI: ciproterona (indicado, entre outras situações, para o cancro da próstata), finasterida (para tratamento e controlo da hiperplasia benigna da próstata), lansoprazol (para a úlcera gástrica, duodenal e esofagite de reflexo gastroesofágico) e tenoxicam (anti-inflamatório não esteróide).

As 89 DCI com genéricos comercializados cobrem 39,1 por cento do mercado total de medicamentos.

De referir ainda que o crescimento acumulado do consumo de medicamentos nos primeiros três meses de 2005 (mercado global) se situou em 7,1 por cento e que, considerando apenas o mês de Março, foi negativo, tendo decrescido – 0,2% em relação a 2004.

O crescimento acumulado nos primeiros três meses de 2004 atingiu 10,2 por cento.